

Plantas de abóbora, desenvolvidas na ausência de *Sphaerotheca fuliginea*, foram transferidas para casa de vegetação com alto potencial de inóculo do patógeno, a fim de se testar produtos alternativos no controle da doença. Inicialmente, foi testado o produto lácteo Yakult, pulverizado duas vezes por semana, nas concentrações de 10, 20, 30, 40 e 50%. Posteriormente, esse mesmo produto foi testado na concentração de 10%, aplicado uma e duas vezes por semana. Também foram estudados, em dois ensaios, o resíduo da fermentação glutâmica do melaço (RFGM), a 2,5%; uma suspensão de aminoácidos (asparagina-5,99g/l; ácido glutâmico-42,0g/l; glicina-1,65g/l; alamina-1,0g/l; metionina- 0,45g/l; isoleucina-1,84g/l; triptofano-0,69g/l; fenilalanina-1,33g/l; lisina-1,17g/l; arginina- 1,11g/l; prolina-3,65g/l e tirosina-2,0g/l ), a 2,5%; e uma suspensão de sais ( $\text{NH}_4\text{NO}_3$ -37,1g/l;  $(\text{NH}_4)_2\text{SO}_4$ -139,6g/l;  $\text{K}_2\text{HPO}_4$ -10,1g/l;  $\text{KNO}_3$ -26g/l;  $\text{Ca}(\text{NO}_3)_2 \cdot 4\text{H}_2\text{O}$ -17,7g/l;  $\text{MgSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ -50,7g/l;  $\text{NaNO}_3$ -11,1g/l;  $\text{FeSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ -0,5g/l;  $\text{MnCl}_2 \cdot 4\text{H}_2\text{O}$ -0,072g/l;  $\text{ZnSO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ -0,044g/l e  $\text{Na}_2\text{MoO}_4 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$ -0,0025g/l) a 2,5%, pulverizados duas vezes por semana. As suspensões foram produzidas de forma a possuir concentrações próximas do RFGM. As avaliações foram semanais determinando-se a porcentagem de área foliar lesionada. As porcentagens de controle foram de 96, 99, 99, 99 e 99, com Yakult nas concentrações de 10, 20, 30, 40 e 50%, respectivamente. Quando o Yakult foi aplicado, uma e duas vezes por semana na concentração de 10%, o controle foi de 75 e 91%, respectivamente. O RFGM, os sais e os aminoácidos controlaram a doença em 85, 72 e 15%, respectivamente, no primeiro ensaio. No segundo ensaio o controle foi de 72, 70 e 21, respectivamente.